

### Objetivo

O curso tem como objetivo apresentar aos alunos e às alunas tópicos avançados em economia do desenvolvimento, com uma ênfase dupla. Por um lado, apresentará artigos recentes, teóricos e empíricos, sobre determinantes do desenvolvimento socioeconômico de longo prazo e impactos de políticas públicas. Por outro lado, buscará capacitar os alunos e as alunas para a realização de pesquisa econômica aplicada, a partir da discussão e da implementação de técnicas empíricas modernas para análise do desenvolvimento socioeconômico.

### Programa

#### 1ª Parte – Valéria

#### **1. Desigualdade de Renda e Desenvolvimento**

- 1.1 Questões sobre a Elevada Desigualdade Renda (uma aula)
- 1.2 Perspectiva Histórica: Fatos e Interpretações (uma aula)
- 1.3 Desigualdade de Oportunidades e Mobilidade Intergeracional (uma aula)

#### **2. Mercado de Trabalho, Desigualdade e Desenvolvimento**

- 2.1 Retornos Educacionais e Expansão do Ensino Superior (uma aula)
- 2.2 Normas Sociais e Discriminação (uma aula)
- 2.3 Salário Mínimo, Informalidade e Segmentação (uma aula)
- 2.4 Trabalho e Mobilidade Urbana (uma aula)

#### 2ª Parte – Romero

#### **3. Determinantes do Desenvolvimento**

- 3.1 Infraestrutura (uma aula)
- 3.2 Mercado de Crédito e Poupança (uma aula)
- 3.3 Aprendizado e Adoção de Tecnologia (uma aula)

#### **4. População e Desenvolvimento**

- 4.1 Transição Demográfica e Fecundidade (meia aula)
- 4.2 Saúde e Desenvolvimento (meia aula)

#### **5. Tópicos em Desenvolvimento Sustentável**

- 5.1 Desenvolvimento Sustentável: Renda, Meio-Ambiente e o Clima (uma aula)
- 5.2 Desenvolvimento e Floresta (uma aula)
- 5.3 Justiça Ambiental e Desigualdade (uma aula)

**Horário:** Quinta-feira de 9:20 às 12:50.

**Método de Avaliação:** Uma prova escrita a ser realizada em casa e um trabalho prático a ser entregue ao final do curso.

**Bibliografia preliminar e incompleta por tópicos do curso**

**1ª Parte do curso – Valéria Pero**

**Elevada Desigualdade de Renda: Questões para o Desenvolvimento (aulas 1)**

Atkinson, A. (2015). Desigualdade. O que pode ser feito? São Paulo: LeYa. (Parte I)

Piketty, T. (2020). Capital e Ideologia. Editora Intrínseca. (Introdução e Capítulo 1)

Sandel, M. (2020). A Tirania do Mérito. O que aconteceu com o bem comum? Editora Civilização Brasileira, Rio de Janeiro. (Capítulo 5)

Wilkinson, R. and Kate E. Pickett (2009). Income Inequality and Social Dysfunction. Annual Review of Sociology, Vol. 35, pp. 493-511.

[https://www.ted.com/talks/richard\\_wilkinson?language=pt-br](https://www.ted.com/talks/richard_wilkinson?language=pt-br)

**Perspectiva Histórica do Desenvolvimento e Desigualdade (aulas 2)**

Acemoglu, D., Johnson, S. e J. Robinson (2001). The Colonial Origins of Comparative Development: An Empirical Investigation. *American Economic Review*, Vol.91(5), 1369-1401.

Acemoglu, D., Johnson, S. e J. Robinson (2001). Reversal of Fortune: Geography and Institutions in the Making of the Modern World Income Distribution. *The Quarterly Journal of Economics*, Vol. 117, No. 4 (Nov., 2002), pp. 1231-1294.

Alvaredo, F., A. Atkinson, T. Piketty, e E. Saez. (2013). The Top 1 Percent in International and Historical Perspective. *The Journal of Economic Perspectives*, 27(3): 3-20.

Ferreira de Souza, Pedro H. G. (2018) Uma história de desigualdade: a concentração de renda entre os ricos no Brasil, 1926-2013. Editoria: Hucitec, São Paulo.

Frankema, E. (2012) 'Industrial Wage Inequality in Latin America in Global Perspective, 1900-2000', *Studies in Comparative International Development*, 47-74.

Piketty, T. (2014). *Capital in the Twenty-First Century*. The Belknap Press of Harvard University Press. (Partes I, II e III).

Piketty, T. (2015). Putting Distribution Back at the Center of Economics: Reflections on "Capital in the Twenty-First Century". *The Journal of Economic Perspectives*, Vol. 29, No. 1 (Winter 2015), pp. 67-88

Williamson, J. (2010). Five centuries of Latin American income inequality. *Revista De Historia Económica / Journal of Iberian and Latin American Economic History*, 28(2), 227-252.

### **Desigualdade de Renda e Mobilidade Intergeracional (aula 3)**

Alesina, A., Stantcheva, S., & Teso, E. (2018). Intergenerational Mobility and Preferences for Redistribution. *American Economic Review*, 108(2), 521–554. doi:10.1257/aer.20162015

BECKER, G. S. et al. (2018). A Theory of Intergenerational Mobility. *Journal of Political Economy*, v. 126, n. S1, p. 7-25.

BELLER, E. (2009) Bringing Intergenerational Social Mobility Research into the Twenty-first Century: Why Mothers Matter. *American Sociological Review*, v. 74, n. 4, p. 507-528.

Black, Sandra E. & Devereux, Paul J. (2011). "Recent Developments in Intergenerational Mobility," *Handbook of Labor Economics*, Elsevier. <http://www.nber.org/papers/w15889>.

Bourguignon, F., Ferreira, F. e Menendez, M. (2007). Inequality of Opportunity in Brazil. *Review of Income and Wealth*, Series 53, Number 4.

Corak, Miles (2013). Income Inequality, Equality of Opportunity, and Intergenerational Mobility. *The Journal of Economic Perspectives*, Vol. 27, No. 3, pp. 79-102

Fox, Liana; Torche, Florencia, and Waldfogel, Jane (2016). Intergenerational Mobility. *The Oxford Handbook of the Social Science of Poverty* Edited by David Brady and Linda M.

Korupp, S. E., Ganzeboom, H. B. G. e Lippe, T. V. der. Do Mothers Matter? A Comparison of Models of the Influence of Mothers' and Fathers' Educational and Occupational Status on Children's Educational Attainment." *Quality and Quantity*, v.36, p.17–42, 2002.

Pero, V. e Szerman, D. (2008). Mobilidade Intergeracional de Renda no Brasil. *Pesquisa e Planejamento Econômico*, v. 38, n. 1.

Pignataro, G. (2011). Equality of Opportunity: Policy and Measurement Paradigms. *Journal of Economic Surveys*, 26(5), 800–834. doi:10.1111/j.1467-6419.2011.00679.x

Piketty, T. (2000). Theories of Persistent Inequality and Intergenerational Mobility. In: A. Atkinson e F. Bourguignon, *Handbook of Income Distribution*, vol. 1, North Holland, 429-76.

Roemer, John E. (2002). Equality of opportunity: A progress report. *Social Choice and Welfare*, 19: 455–471.

**Educação e desigualdade: análise dos retornos salariais à educação e de ações afirmativas no ensino superior (aula 4)**

Brown, S. & Sessions, J. (2004). Signalling and Screening. In: International Handbook on the Economics of Education.

Carneiro, P., Heckman, J. e Vytlačil, E. (2011). Estimating Marginal Returns to Education. *The American Economic Review*, Vol. 101, No. 6, pp. 2754-2781.

Checchi, D., & van de Werfhorst, H. G. (2017). Policies, skills and earnings: how educational inequality affects earnings inequality. *Socio-Economic Review*, 16(1), 137–160. doi:10.1093/ser/mwx008

Coady, D., & Diziolli, A. (2017). Income inequality and education revisited: persistence, endogeneity and heterogeneity. *Applied Economics*, 50(25), 2747–2761. doi:10.1080/00036846.2017.1406659

Estevan, Fernanda; Thomas Gall, Louis-Philippe Morin. (2019) Redistribution Without Distortion: Evidence from an Affirmative Action Programme at a Large Brazilian University, *The Economic Journal*, Volume 129, Issue 619, April 2019, Pages 1182–1220

Fryer, Roland, G. Jr., and Glenn C. Loury. 2005. "Affirmative Action and Its Mythology." *Journal of Economic Perspectives*, 19 (3): 147-162. DOI: 10.1257/089533005774357888.

Hanushek, E. e Woessmann, L. (2008) The Role of Cognitive Skills in Economic Development. *Journal of Economic Literature*, Vol. 46, No. 3, pp. 607-668.

Lopes, Alice Dias (2017) Affirmative action in Brazil: how students' field of study choice reproduces social inequalities. *Studies in Higher Education*, 42:12, 2343-2359.

Psacharopoulos, George & Harry Anthony Patrinos (2018) Returns to investment in education: a decennial review of the global literature, *Education Economics*, 26:5, 445-458, DOI: 10.1080/09645292.2018.1484426

Somers, M., Cabus, S., Groot, W., & van den Brink, H. (2019). Horizontal Mismatch between Employment and Field of Education: Evidence from a Systematic Literature Review, *Journal of Economic Surveys*, 33 (2), 567–603.

**Salário Mínimo, Informalidade e Segmentação (aula 5)**

Boeri, T.; P Garibaldi, M Ribeiro (2011). The lighthouse effect and beyond. *Review of Income and Wealth* 57, S54-S78, 2011.

Ellora Derenoncourt e Claire Montialoux. (2021) "Minimum Wages and Racial Inequality". Em: *The Quarterly Journal of Economics* 136.1 (0), pp. 169–228.

Maloney, W. F. (2004). Informality Revisited. *World Development*, 32(7), 1159–1178.

Maurizio, R., & Vázquez, G. (2016). Distribution effects of the minimum wage in four Latin American countries: Argentina, Brazil, Chile and Uruguay. *International Labour Review*, 155(1), 97–131. doi:10.1111/ilr.12007.

Saboia, João (2007). Efeitos do salário mínimo sobre a distribuição de renda no Brasil no período 1995/2005 – resultados de simulações. *Econômica*, Rio de Janeiro, v. 9, n. 2, p. 270-295, dezembro.

Ulyssea, G. (2006). Informalidade no mercado de trabalho brasileiro: uma resenha da literatura. *Brazilian Journal of Political Economy*, 26(4), 596-618.  
<https://dx.doi.org/10.1590/S0101-31572006000400008>

### **Discriminação, Identidade e Desigualdade (aula 6)**

Akerlof, G. e Kranton, R. (2010). *Identity Economics: How Our Identities Shape Our Work, Wages and Well-Being*. Princeton University Press, Princeton.

Antonovics, Kate and Knight, Brian G. (2009). A New Look At Racial Profiling: Evidence From The Boston Police Department. *The Review of Economics and Statistics*, Vol. 91, No. 1 (February 2009), pp. 163-177

Bertrand, Marianne and Mullainathan, Sendhil (2004). Are Emily and Greg More Employable than Lakisha and Jamal? A Field Experiment on Labor Market Discrimination. *American Economic Review*, Vol. 94, No. 4 (Sep., 2004), pp. 991-1013.

Bertrand, Marianne & Sandra E Black & Sissel Jensen & Adriana Lleras-Muney, 2019. "Breaking the Glass Ceiling? The Effect of Board Quotas on Female Labour Market Outcomes in Norway," *Review of Economic Studies*, Oxford University Press, vol. 86(1), pages 191-239.

Bertrand, M., E. Kamenica, and J. Pan (2015). Gender Identity and Relative Income within Households. *The Quarterly Journal of Economics*, 130 (2), pp. 571-614.

Blau, Francine D. e Lawrence M. Kahn (2017). The Gender Wage Gap: Extent, Trends, and Explanations. *Journal of Economic Literature*, 55(3), 789–865. <https://doi.org/10.1257/jel.20160995>

Carvalho, S. S., Firpo, S., & Gonzaga, G. (2006). Os efeitos da licença maternidade sobre salários e emprego da mulher no Brasil. *Pesquisa e Planejamento Econômico*, v.36, n.3.

Codazzi, Karen ; Pero, Valéria ; Albuquerque Sant'anna, André . Social norms and female labor participation in Brazil. *Review of Development Economics*, v. 22, p. 1513-1535, 2018.

Heckman, J. (1998) Detecting Discrimination. *Journal of Economic Perspectives*, v12(2), pp. 101-116.

Goldin, Claudia (2014). A Grand Gender Convergence: Its Last Chapter. *American Economic Review* 104(4): 1091–1119.

Kleven, H., C. Landais, J. Posch, A. Steinhauer, and J. Zweimuller . (2019): “Child Penalties Across Countries: Evidence and Explanations,” American Economic Association: Papers & Proceedings.

Patnaik, Ankita. (2019) “Reserving Time for Daddy: The Consequences of Fathers’ Quotas”. Em: *Journal of Labor Economics* 37.4 (2019), pp. 1009–1059. doi: 10.1086/703115.

### **Mobilidade Urbana e Mercado de Trabalho (aula 7)**

French, M. , Ioana Popovici & Andrew R. Timming (2020) Analysing the effect of commuting time on earnings among young adults, *Applied Economics*, 52:48, 5282-5297, DOI: 10.1080/00036846.2020.1761537

Gandelman, Néstor & Serebrisky, Tomás & Suárez-Alemán, Ancor, 2019. "Household spending on transport in Latin America and the Caribbean: A dimension of transport affordability in the region," *Journal of Transport Geography*, Elsevier, vol. 79(C), pages 1-1.

Gautier, Pieter A. & Zenou, Yves (2010). "Car ownership and the labor market of ethnic minorities," *Journal of Urban Economics*, Elsevier, vol. 67(3), pages 392-403, May.

Glaeser, E. (2011). *Triumph of the city: How urban spaces make us human*. Pan Macmillan.

Gobillon, Laurent; Harris Selod & Yves Zenou (2007). The Mechanisms of Spatial Mismatch. *Urban Studies*, volume: 44, issue: 12, page(s): 2401-2427.

Gutiérrez-i-Puigarnau, Eva & Jos N. van Ommeren (2010). Labour supply and commuting. *Journal of Urban Economics*, v.68, p.82–89.

Pereira, R. H. M. and T. Schwanen (2013). Tempo de deslocamento casa-trabalho no Brasil (1992-2009): diferenças entre regiões metropolitanas, níveis de renda e sexo. Texto para Discussão, IPEA.

Pero, V. e V. Mihessen (2013). Mobilidade urbana e pobreza no Rio de Janeiro. *Econômica (Niterói)*, v.15.

Rupert, P., E. Stancanelli, and E. Wasmer (2009): “Commuting, Wages and Bargaining Power,” *Annals of Economics and Statistics*, 201–220.

Stutzer, Alois e Bruno S. Frey (2008). Stress that Doesn't Pay: The Commuting Paradox! *The Scandinavian Journal of Economics*, 110(2), 339–366.

Zenou, Y. (2009). *Urban Labor Economics*. Cambridge University Press.

## **2a Parte do Curso – Romero Rocha**

### **Infra-estrutura (aula 8)**

Jensen, R. "The Digital Divide: Information (Technology), Market Performance and Welfare in the South Indian Fisheries Sector." *Quarterly Journal of Economics* 122, no. 3 (2008): 879-924.

Duflo, E., & Pande, R. (2007). "Dams". *The Quarterly Journal of Economics*, 122(2), 601-646.

Donaldson, D. (forthcoming). Railroads of the Raj: Estimating the impact of transportation infrastructure. AER.

Burgess, Robin, Remi Jedwab, Edward Miguel, Gerard Padro i Miquel, Ameet Morjaria (2015) "The Value of Democracy: Evidence from Road Building in Kenya" AER

Dinkelman, T. (2011). "The effects of rural electrification on employment: New evidence from South Africa". *The American Economic Review*, 101(7), 3078-3108.

Lipscomb, M., Mobarak, M. A., & Barham, T. (2013). Development Effects of Electrification: Evidence from the Topographic Placement of Hydropower Plants in Brazil. *American Economic Journal: Applied Economics*, 5(2), 200-231.

Severnini, E. R. (2012). "The Power of Hydroelectric Dams: Agglomeration Spillovers". Working paper.

### **Mercado de Crédito e Poupança (aula 9)**

Karlan, D., & Zinman, J. (2009). "Observing unobservables: Identifying information asymmetries with a consumer credit field experiment". *Econometrica*, 77(6), 1993-2008.

Ashraf, N., Karlan, D., & Yin, W. (2006). Tying Odysseus to the mast: Evidence from a commitment savings product in the Philippines. *The Quarterly Journal of Economics*, 121(2), 635-672.

Burgess, Robin, and Rohini Pande. "Do Rural Banks Matter? Evidence from the Indian Social Banking Experiment." *American Economic Review* 95, no. 3 (2005): 780-795.

De Mel, S., McKenzie, D., & Woodruff, C. (2008). Returns to capital in microenterprises: evidence from a field experiment. *The Quarterly Journal of Economics*, 1329-1372.

Duflo, E., Banerjee, A., Glennerster, R., & Kinnan, C. G. (2015). "The miracle of microfinance? Evidence from a randomized evaluation". *American Economic Journal: Applied Economics*, 7(1): 22-53

Meager, Rachel (2015). Understanding the Impact of Microcredit Expansions: A Bayesian Hierarchical Analysis of 7 Randomised Experiments.

Khwaja, Asim, and Atif Mian. "Do Lenders Favor Politically Connected Firms? Rent Provision in an Emerging Financial Market." *Quarterly Journal of Economics* 120, no. 4 (2005): 1371-1411

### **Aprendizado e Adoção de Tecnologia (aula 10)**

Bryan, Gharad, Shyamal Chowdury and Ahmed Mushfiq Mobarak (2014). Underinvestment in a Profitable Technology: The Case of Seasonal Migration in Bangladesh", *Econometrica* 82 (5), 1671-1748.

Duflo, E., Kremer, M., & Robinson, J. (2011). Nudging Farmers to Use Fertilizer: Theory and Experimental Evidence from Kenya." *American Economic Review*, 101(6), 2350-90.

Dupas, Pascaline (2013). "Short-Run Subsidies and Long-Run Adoption of New Health Products: Evidence from a Field Experiment". Forthcoming, *Econometrica*.

Ashraf, N., Berry, J., & Shapiro, J. M. (2010). Can Higher Prices Stimulate Product Use? Evidence from a Field Experiment in Zambia. *American Economic Review*, 100, 2383-2413.

Conley, T. G., & Udry, C. R. (2010). Learning about a new technology: Pineapple in Ghana. *The American Economic Review*, 35-69.

Costa, F and Gerard, F (2015). Hysteresis and the Social Cost of Corrective Policies: Evidence From a Temporary Energy Saving Program.

Ellison, G., and D. Fudenberg. "Rules of Thumb for Social Learning." *Journal of Political Economy* 101, no. 4 (1993): 612-643.

Foster, A. D., and M. R. Rosenzweig. "Learning by Doing and Learning from Others: Human Capital and Technical Change in Agriculture." *Journal of Political Economy* 103, no. 6 (1995): 1176-1209.

Goyal, A (2010). "Information, Direct Access to Farmers, and Rural Market Performance in Central India" *American Economic Journal: Applied Economics* 2: 22-45.

Hanna, R., Duflo, E., & Greenstone, M. (2012). "Up in smoke: the influence of household behavior on the long-run impact of improved cooking stoves" (No. w18033) NBER.

Kremer, Michael and Edward Miguel (2007), "The Illusion of Sustainability", *Quarterly Journal of Economics*, 112(3): 1007-1065.

### **Transição Demográfica e Fecundidade (aula 11)**

#### **7.1 Fecundidade, Saúde e Desenvolvimento: Panorama**

\*Galor, O. (2005, Seções 1 e 2). From Stagnation to Growth: Unified Growth Theory. In: P. Aghion e S.N. Durlauf (eds). *Handbook of Economic Growth*, v1, part 1, North Holland, Amsterdam, 171-293.

\*Guinnane, T. W. (2011). The Historical Fertility Transition: A Guide for Economists. *Journal of Economic Literature* 49(3), 589–614.

Kirk, D. (1996). Demographic Transition Theory. *Population Studies* 50(3), 361–387.

\*Lee, R. (2003) The Demographic Transition: Three Centuries of Fundamental Change. *Journal of Economic Perspectives*, Vol. 17(4), 167-190.

Livi-Bacci, M. (2012). *A Concise History of the World Population*. John Wiley & Sons, 5a Edição.

### **7.1.1 Fecundidade**

#### **Base Conceitual**

Alesina, A., Giuliano, P. and Nunn, N. (2011). Fertility and the Plough. *American Economic Review* 101(3): 499–503.

\*Angrist, J., Lavy, D, e A. Schlosser (2010). Multiple Experiments for the Causal Link between the Quantity and Quality of Children. *Journal of Labor Economics*, 28, 773–824.

Becker, G. (1960). An Economic Framework for Fertility Analysis. In: A. Coale and T. Hoover (Eds.), *Demographic and Economic Change in Developed Countries*, pp. 209–231. Princeton University Press.

\*Becker, G. (1991). *A Treatise on the Family* (Ch 5, Demand for Children). Cambridge: Harvard Press.

Black, S., P. J. Devereux e K. G. Salvanes (2005). The More the Merrier? The Effects of Family Size and Birth Order on Children's Education. *Quarterly Journal of Economics*, 120, 669–700.

\*Bleakley, H e F, Lange (2009). Chronic Disease Burden and the Interaction of Education, Fertility, and Growth. *Review of Economics and Statistics*, vol. 91, No. 1, pp. 52-65.

Heckman, J. e Walker, J. R. (1990). The Relationship Between Wages and Income and the Timing and Spacing of Births: Evidence from Swedish Longitudinal Data. *Econometrica*, 58(6), 1411-1441.

Jones, L., Schoonbroodt, A. e M. Tertilt (2011). Fertility Theories: Can They Explain the Negative Fertility-Income Relationship? In: Shoven, B. (ed), *Demography and the Economy*. University of Chicago Press.

Marteletto, L. e L. Souza (2012). The Changing Impact of Family Size on Adolescents' Schooling: Assessing the Exogenous Variation in Fertility Using Twins in Brazil. *Demography* 49:1453–1477.

Schultz (HB 1997) Demand for Children in Low-Income Countries. In: Rosenzweig, M. e O. Stark (Eds.), *Handbook of Population and Family Economics*, 1, 349-430. Elsevier.

### **7.1.2 Mortalidade Infantil, Métodos Contraceptivos e Cultura**

\*Angeles, L. (2010). Demographic Transitions: Analyzing the Effects of Mortality on Fertility. *Journal of Population Economics*, 23:99-120.

\*Bailey, M. J. (2010). Momma's Got the Pill: How Anthony Comstock and Griswold vs. Connecticut Shaped US Childbearing. *The American Economic Review*, 100(1), 98-129.

Bongaarts, J. e Sinding, S. (2011). Population Policy in Transition in the Developing World. *Science*, 333(6042), 574-576.

Caldwell, W. J. (1976). Toward a Restatement of Demographic Transition Theory. *Population and Development Review* 2, 321-366.

\*Cleland, J., e Wilson, C. (1987). Demand Theories of the Fertility Transition: An Iconoclastic View. *Population Studies*, 41(1), 5-30.

\*Easterlin, R. A. (1978). The Economics and Sociology of Fertility: A Synthesis. In: Tilly, C. (Ed.) *Historical Studies of Changing Fertility*, pp.57-133. Princeton: Princeton University Press.

Fernández, R., e Fogli, A. (2006). Fertility: The Role of Culture and Family Experience. *Journal of the European Economic Association*, 4(23), 552-561.

Kearney, M. S., e P. Levine (2014). Media Influences on Social Outcomes: The Impact of MTV's 16 and Pregnant on Teen Childbearing. NBER WP 19795.

\*La Ferrara, E., Chong, A., e Duryea, S. (2012). Soap Operas and Fertility: Evidence from Brazil. *American Economic Journal: Applied Economics*, 4(4), 1-31.

\*Macunovich, D (1997). Fertility and the Easterlin Hypothesis: An Assessment of the Literature. *Journal of Population Economics*, 11:53-111.

## **Saúde (aula 11)**

### **8.1 Tendências e Determinantes**

\*Becker, G.S., T.J. Philipson e R.R. Soares (2005). The Quantity and Quality of Life and the Evolution of World Inequality. *American Economic Review*, 95(1), 277-291.

\*Cutler, D. M., Deaton, A., e Lleras-Muney, A. (2006). The Determinants of Mortality. *Journal of Economic Perspectives*, 20(3).

\*Cutler, D. e G. Miller (2005). The Role of Public Health Improvements in Health Advances: The Twentieth Century United States. *Demography*, 42(1), 1–22.

\*Deaton, A. (2006). The Great Escape: A Review of Robert Fogel's The Escape from Hunger and Premature Death, 1700-2100. *Journal of Economic Literature*, 44(1), 106-114.

Fogel, R. W. (1994). Economic Growth, Population Theory, and Physiology: The Bearing of Long-term Processes on Making of Health Policy. *American Economic Review* 84(3), 369–395.

\*Jayachandran, S., A. Lleras-Muney e K.V. Smith (2010). Modern Medicine and the 20th Century decline in Mortality: New Evidence on the Impact of Sulfa Drugs. *American Economic Journal: Applied Economics*, 2(2), 118-146.

McKeown, T. (1979). *The Role of Medicine: Dream, Mirage or Nemesis?* Basil Blackwell.

\*Rocha, R. e R.R. Soares (2010). Evaluating the Impact of Community-Based Health Interventions: Evidence from Brazil's Family Health Program. *Health Economics*, 19(S1), 126-158

Soares, R. (2007). On the Determinants of Mortality Reductions in the Developing World. *Population and Development Review*, 33(2), 247-287.

## 8.2 Saúde e Desenvolvimento

\*Acemoglu, D. e S. Johnson (2007). Disease and Development: the Effect of Life Expectancy on Economic Growth. *Journal of Political Economy* 115(6): 925-985.

\*Bloom, D. e Canning, D. (2000). The Health and Wealth of Nations. *Science*, 287(5456), 1207-1209.

\*Black, S., P. Devereux, e K. Salvanes (2007). From the Cradle to the Labor Market? The Effect of Birth Weight on Adult Outcomes. *Quarterly Journal of Economics* 122(1): 409-439.

Currie, J. (2011). Inequality at Birth: Some Causes and Consequences. *American Economic Review* 101(3), 1-22.

\*Maccini, S. e D. Yang (2009). Under the Weather: Health, Schooling, and Economic Consequences of Early-Life Rainfall. *American Economic Review* 99(3): 1006-1026.

Preston, S. H. (1975). The Changing Relation between Mortality and Level of Economic Development. *Population Studies*, 29(2), 231-248.

Pritchett, L. e L. Summers (1996). Wealthier is Healthier. *Journal of Human Resources* 31(4): 841-868.

\*Weil, D. (2007). Accounting for the Effect of Health on Economic Growth. *Quarterly Journal of Economics* 122(3): 1265-1306.

\*Strauss, J., e D. Thomas (1998). Health, Nutrition, and Economic Development. *Journal of Economic Literature*, 36(2), 766-817.

### **Desenvolvimento sustentável: Renda, Meio-Ambiente e o Clima (aula 12)**

Antle, J. M. and Heidebrink, G. (1995). Environment and development: Theory and international evidence. *Economic Development and Cultural Change*, 43:604–625.

Cropper, M. and Griths, C. (1994). The interaction of population growth and environmental quality. *American Economic Review Proceedings*, 84:250–25.

Kaika, D. and Zervas, E. (2013). The environmental kuznets curve (ekc) theory. part a: Concept, causes and the co2 emissions case. *Energy Policy*, 62(C):1392–1402.

Plassmann, F. and Khanna, N. (2006). Preferences, technology, and the environment: Understanding the environmental kuznets curve hypothesis. *American Journal of Agricultural Economics*, 88(3):632– 643.

Porter, G. (1999). Trade competition and pollution standards: "race to the bottom" or "stuck at the bottom". *The Journal of Environment & Development*, 8(1):133–151.

Ranjan, R. and Shortle, J. (2007). The environmental Kuznets curve when the environment exhibits hysteresis. *Ecological Economics*, 64(1):204.

Selden, T. M. and Song, D. (1994). Environmental quality and development: Is there a kuznets curve for air pollution emissions? *Journal of Environmental Economics and Management*, 27(2):147 – 162.

Stern, D. I. and Common, M. S. (2001). Is there an environmental kuznets curve for sulfur? *Journal of Environmental Economics and Management*, 41(2):162 – 178.

Stern, D. I., Common, M. S., and Barbier, E. B. (1996). Economic growth and environmental degradation: The environmental Kuznets curve and sustainable development. *World Development*, 24(7):1151 – 1160

Dell, M., Jones, B. F., & Olken, B. A. (2009). “Temperature and Income: Reconciling New Cross-Sectional and Panel Estimates”. *The American Economic Review*, 99(2), 198-204.

Dell, M., Jones, B., and Olken, B. (2014). What do we learn from the weather? the new climate-economy literature. *Journal of Economic Literature*.

Dell, M., Jones, B. F., and Olken, B. A. (2012). Temperature shocks and economic growth: Evidence from the last half century. *American Economic Journal: Macroeconomics*, 4(3):66–95.

Heal, G. (2017). The Economics of the Climate. *Journal of Economic Literature*, 55(3), 1046–1063.

Nordhaus, William D. 2007. “A Review of the Stern Review on the Economics of Climate Change.” *Journal of Economic Literature* 45 (3): 686–702.

Nordhaus, William D. 2015. “Climate Clubs: Overcoming Free-Riding in International Climate Policy.” *American Economic Review* 105 (4): 1339–70.

### **Desenvolvimento e Floresta (aula 13)**

Alix-Garcia, J., McIntosh, C., Sims, K., and Welch, J. (2013). The Ecological Footprint of Poverty Alleviation: Evidence from Mexico's Oportunidades Program. *The Review of Economics and Statistics*, 95(2):417-435.

Zwane, A. (2007). Does Poverty Constrain Deforestation? Econometric Evidence from Peru. *Journal of Development Economics*, 84(1):330-349.

Foster, A. and Rosenzweig, M. (2003). Economic Growth and The Rise Of Forests. *Quarterly Journal of Economics*, 118(2):601–637.

Burgess, R., Hansen, M., Olken, B. A., Potapov, P., and Sieber, S. (2012). *The Political Economy of Deforestation in the Tropics*. The Quarterly Journal of Economics, 127(4):1707–1754.

Assunção, J., Gandour, C., and Rocha, R. (2013a). DETERring Deforestation in the Brazilian Amazon: Environmental Monitoring and Law Enforcement. CPI/NAPC Working Paper.

Assunção, J., Gandour, C., and Rocha, R. (2015). Deforestation Slowdown in the Brazilian Amazon: Prices or Policies? *Environment and Development Economics*, forthcoming.

Assunção, J., Gandour, C., Pessoa, P., and Rocha, R. (2016). Deforestation Scale and Farm Size: the Need for Tailoring Policy in Brazil. CPI/NAPC Working Paper.

Assunção, J., Gandour, C., Rocha, R., and Rocha, R. (2013b). Does Credit Affect Deforestation? Evidence from a Rural Credit Policy in the Brazilian Amazon. CPI/NAPC Working Paper.

Assunção, J. and Rocha, R. (2014). Getting greener by going black: The priority municipalities in Brazil. CPI/NAPC Working Paper.

Pfaff, A. (1999). What Drives Deforestation in the Brazilian Amazon? Evidence from Satellite and Socioeconomic Data. *Journal of Environmental Economics and Management*, 37(1):26–43.

### **Justiça Ambiental e Desigualdade (aula 14)**

Gamper-Rabindran, S, and Timmins, C. "Hazardous waste cleanup, neighborhood gentrification, and environmental justice: Evidence from restricted access census block data." *American Economic Review* 101, no. 3 (2011): 620-624.

Muehlenbachs, L, Spiller, E, and Timmins, C. "The Housing Market Impacts of Shale Gas Development." *American Economic Review* 105, no. 12 (December 2015): 3633-3659.

Pastor, M., J. Sadd, and J. Hipp (2001). "Which Came First? Toxic Facilities, Minority Move-in, and Environmental Justice." *Journal of Urban Affairs*. 23(1):1-21.

Banzaf, H.S. (2011). "The political economy of environmental justice: An introduction." In H.S. Banzaf, ed. *The Political Economy of Environmental Justice*. Stanford University Press, Palo Alto, CA.

Banzhaf, H.S. and R.P. Walsh (2008). "Do people vote with their feet? An empirical test of Tiebout's mechanism." *American Economic Review*. 98: 843-63.

**Aulas 15 será a aula das apresentações dos trabalhos**